

# CINCO ANOS DE MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL NO RIO DE JANEIRO

NOTA CONJUNTURAL • JULHO DE 2014 • Nº34



## PANORAMA GERAL

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE), em 2012 havia 20 milhões de microempreendedores (trabalhadores por conta própria e empregadores com um empregado) no Brasil, o equivalente a 21,6% dos ocupados. No Estado do Rio de Janeiro (ERJ) esse percentual foi de 20,6%, um pouco abaixo da média nacional.

Apesar dos microempreendedores representarem mais de um quinto dos ocupados no país, a maioria desses trabalhadores não está inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e não contribui para o sistema previdenciário. Com o objetivo de reduzir os custos de formalização para esses empreendedores foi criada a figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI). Para ser enquadrado como MEI, o empreendedor deve ter uma receita bruta de até R\$ 60 mil anuais (ou R\$ 5 mil mensais, em média)<sup>1</sup> e possuir, no máximo, um empregado que receba até um salário mínimo.

A política, de abrangência nacional, permite ao microempreendedor o acesso sem custos monetários ao CNPJ e o enquadramento no Simples, regime tributário com isenções fiscais para Micro e Pequenas Empresas (MPE). Quanto à contribuição previdenciária, o empreendedor que se torna MEI passa a contribuir com uma alíquota fixa de 5% sobre o salário mínimo<sup>2</sup>. Além dos benefícios fiscais e previdenciários, o registro desses empreendedores pode permitir a abertura de conta de pessoa jurídica em bancos, possibilitando o acesso a linhas de crédito específicas, com condições diferenciadas.

1. Originalmente, o limite de receita para a elegibilidade era de R\$ 36 mil, valor expandido para R\$ 60 mil em 2011.

2. A alíquota mínima de contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) era inicialmente de 11% sobre o valor do salário mínimo, passando para 5% em 2011.

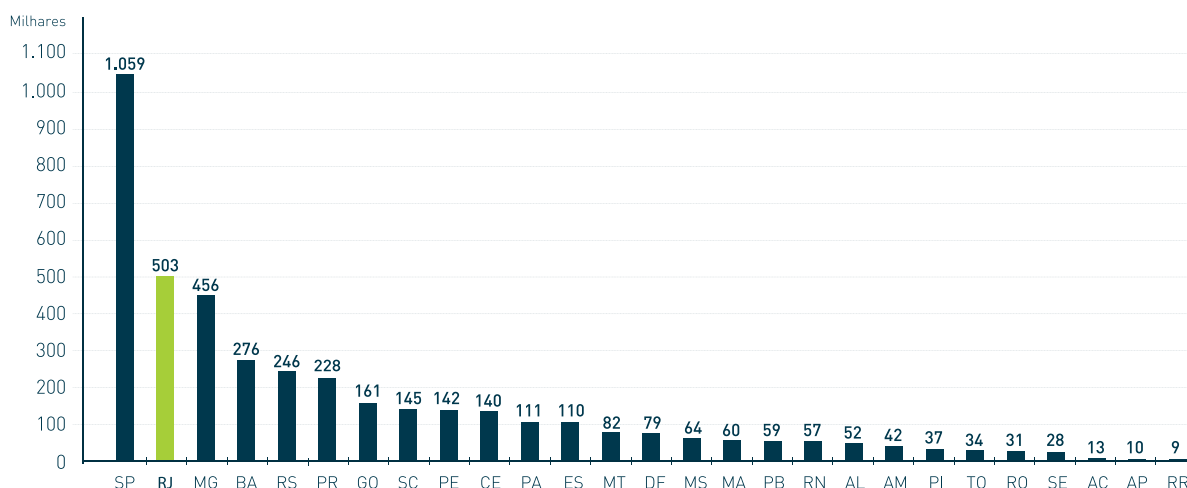
A lei que instituiu o MEI entrou em vigor em julho de 2009 no Distrito Federal, e seu início efetivo para todas as Unidades Federativas (UFs) ocorreu de maneira progressiva entre julho de 2009 e fevereiro de 2010. Até o final de julho de 2014, havia 4,2 milhões de empreendedores individuais cadastrados em todo o país. Desse total, 12% (cerca de 500 mil) se localizavam no ERJ. A distribuição dos microempreendedores individuais no Estado do Rio de Janeiro apresentava concentração na Região Metropolitana, que respondia por 72% dos empreendedores cadastrados.

Nesta nota conjuntural será analisada a evolução do número de MEIs no Rio de Janeiro em comparação a outros estados nos últimos cinco anos, com base nos dados fornecidos pela Receita Federal/Ministério da Fazenda. Além disso, será traçado o perfil dos microempreendedores individuais no ERJ, bem como sua distribuição entre os setores de atividade e as regiões do estado.

### BALANÇO NOS ESTADOS

O Rio de Janeiro possui 503 mil microempreendedores individuais formalizados, o segundo maior número do país, atrás apenas de São Paulo, com 1,059 milhão, como pode ser visto no Gráfico 1. Em terceiro e quarto lugares aparecem os estados de Minas Gerais e Bahia, com 456 mil e 276 mil MEIs, respectivamente. Os quatro estados do Sudeste concentravam aproximadamente 65% dos microempreendedores formalizados no país.

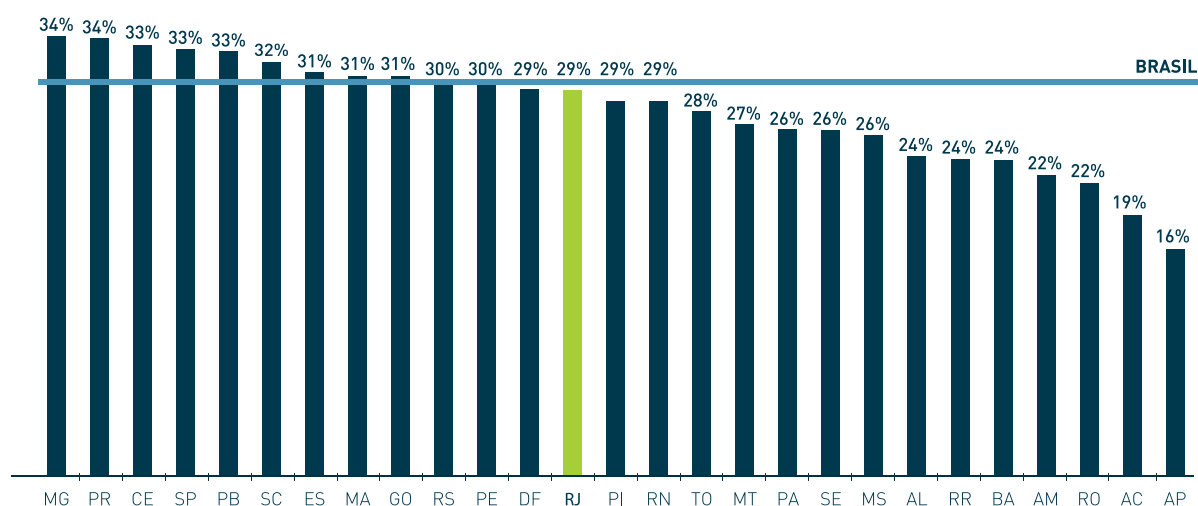
**GRÁFICO 1 | NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR UF – JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

Entre julho de 2013 e julho de 2014, mais de 114 mil microempreendedores individuais se formalizaram no ERJ, o que representou uma variação de 29,4%. Essa taxa foi a 13ª do país, abaixo da média nacional (30,4%) e dos demais estados do Sudeste. A maior taxa de crescimento, de 34%, foi observada em Minas Gerais, seguida da dos estados do Paraná (33,6%), do Ceará (33,2%) e de São Paulo (32,8%).

**GRÁFICO 2 | VARIAÇÃO DO NÚMERO DE MEIS POR UF ENTRE JULHO DE 2013 E JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



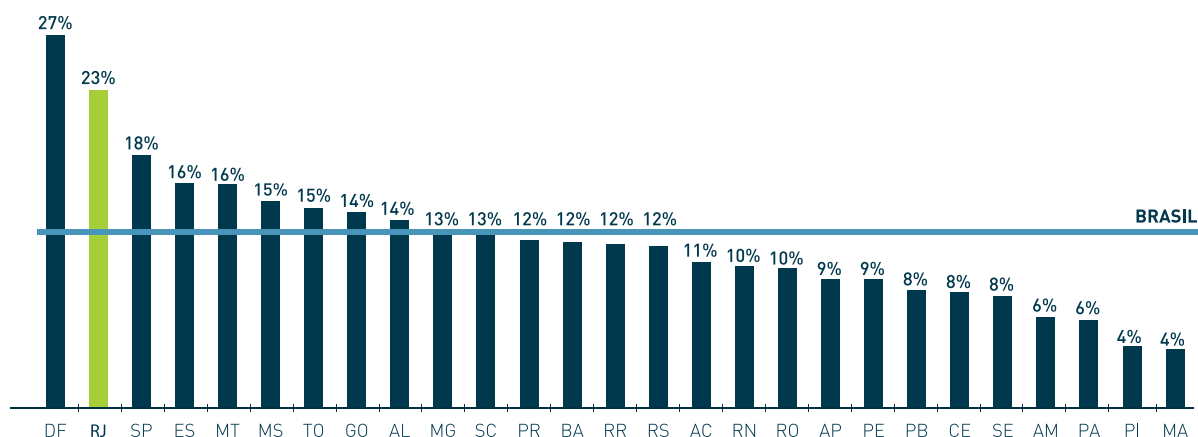
\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

Cabe destacar que o crescimento na formalização dos microempreendedores foi bem mais expressivo nos primeiros anos de vigência da lei, tendo declinado nos últimos dois anos. Essa trajetória pode ser explicada pelo baixo nível de formalização do período prévio à criação da figura do MEI e à maior facilidade de contatar o público potencial interessado num primeiro momento.

Em termos de participação no total nacional de microempreendedores individuais, o Estado do Rio de Janeiro passou de 13% em julho de 2010 para 11,9% em julho de 2014. A variação no número de MEIs no período de julho de 2011 a julho de 2012 no ERJ (71,4%) ficou 10,4 pontos percentuais abaixo da média nacional (88,1%). No período seguinte, essa diferença diminuiu para 3,7 pontos percentuais, e em julho de 2014 o crescimento no ERJ ficou bem mais próximo da média nacional. Assim, o ERJ mostrou uma recuperação no último ano, o que pode refletir um maior esforço, decorrente do diagnóstico de perda de fôlego nos anos anteriores.

Uma aproximação do público potencial da Lei do Microempreendedor Individual pode ser obtida a partir de estimativas da PNAD/IBGE. Em 2012, último ano disponível da pesquisa, havia 1,5 milhão de trabalhadores por conta própria e empregadores com um empregado no Rio de Janeiro. Desse total, 87% apresentaram rendimentos mensais de até R\$ 5.000. Assim, estima-se que em 2012 o público potencial do MEI no ERJ era de 1,32 milhão. No mesmo período<sup>3</sup> foram observados 303 mil empreendedores cadastrados, o equivalente a 23% dos microempreendedores do estado. Essa foi a segunda maior taxa de formalização, atrás apenas do Distrito Federal, com 27%. O Estado de São Paulo, que possui o maior número de microempreendedores individuais aparece em terceiro lugar, com uma taxa de formalização de 18,4%. No Brasil e na Região Sudeste essa porcentagem foi de 12,9% e 17,5%, respectivamente.

**GRÁFICO 3 | TAXA DE FORMALIZAÇÃO POR UF – JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.

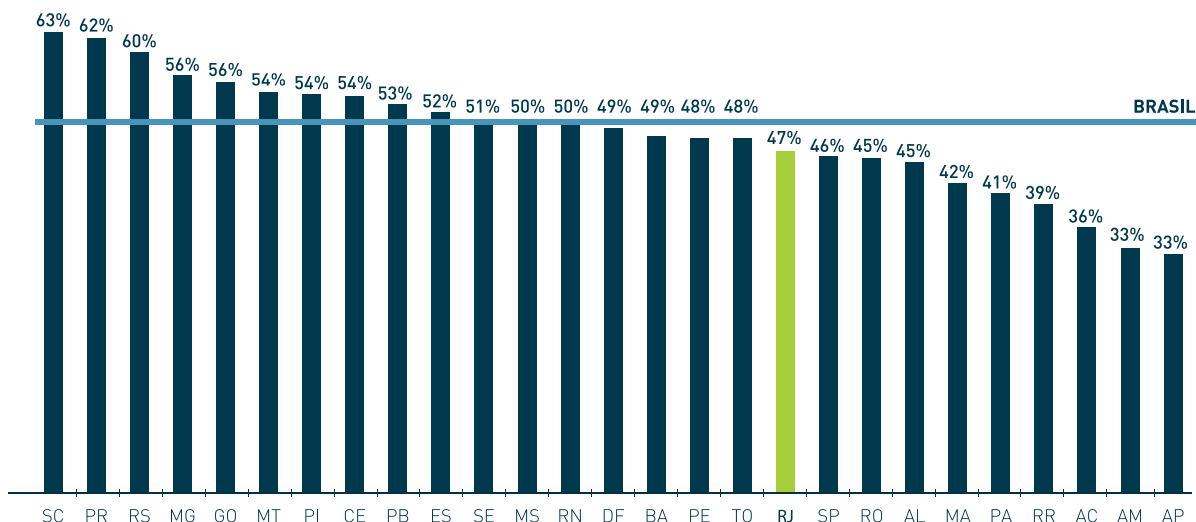


\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

A despeito do ERJ figurar em segundo lugar no número de MEIs e na taxa de formalização estimada, em termos de adimplência o cenário não é tão favorável. Em abril de 2014, apenas 46,5% dos empreendedores formalizados cumpriram com suas obrigações tributárias mediante pagamento do Documento de Arrecadação Simplificada (DAS). Essa taxa ficou abaixo da média nacional, de 50,5%, para o mesmo período, representando a 10ª taxa mais baixa, junto com São Paulo, como mostra o Gráfico 4.

3. Os dados da PNAD são referentes ao mês de setembro, por isso utilizou-se o número de MEIs acumulado até setembro de 2012.

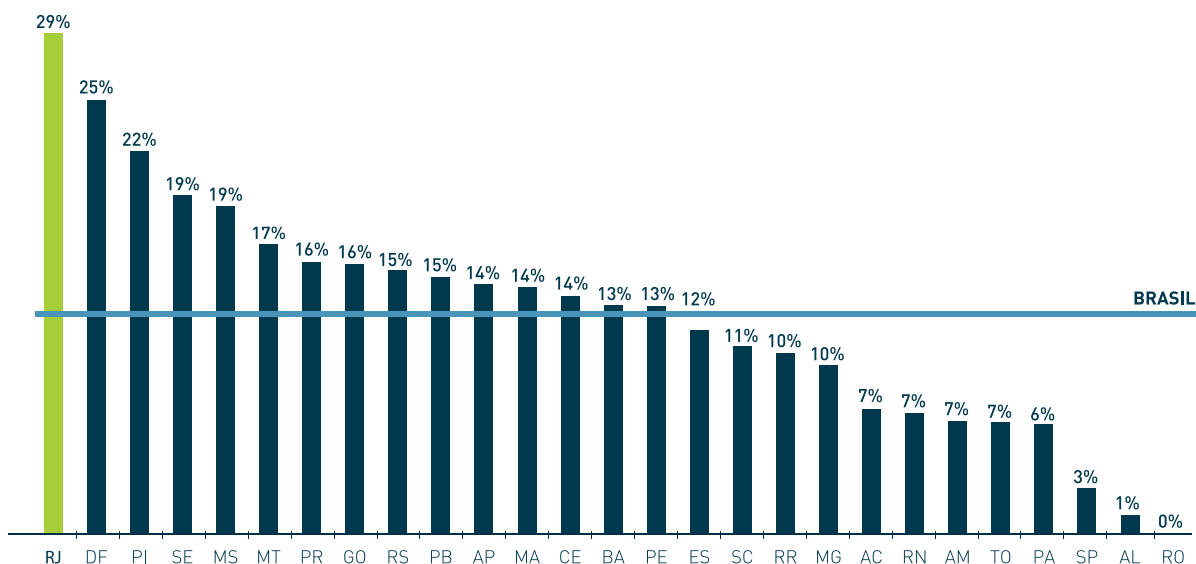
**GRÁFICO 4 | TAXA DE ADIMPLÊNCIA\* DOS MEIS POR UF – ABRIL DE 2014** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Percentual de Declarações Anuais Simplificadas pagas sobre o total de Empreendedores Individuais.

Entre abril de 2011 e abril de 2014, no entanto, o ERJ apresentou o maior aumento na taxa de inadimplência dos microempreendedores formalizados do país, de 29%, contribuindo para diminuir a distância da média nacional. Durante o período, a taxa de inadimplência aumentou em todos os estados, com exceção de Rondônia. Na média brasileira, a variação no número de inadimplentes foi de 12,7%.

**GRÁFICO 5 | VARIAÇÃO DA ADIMPLÊNCIA\* DOS MEIS POR UF ENTRE ABRIL DE 2011 E ABRIL DE 2014** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Percentual de Declarações Anuais Simplificadas pagas sobre o total de Empreendedores Individuais.

## PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO ERJ

Os microempreendedores individuais no Rio de Janeiro se distribuem de forma quase igualitária entre os gêneros, com uma leve predominância de homens, que representavam 51% dos empreendedores cadastrados em julho de 2014. No Brasil, a proporção de homens ficou em 53%, como mostra a Tabela 1.

**TABELA 1 | CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DOS MEIS - JULHO DE 2014** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.

	RIO DE JANEIRO	BRASIL
<b>FAIXA ETÁRIA</b>		
18-20	1,1%	1,6%
21-30	21,2%	24,7%
31-40	32,7%	32,8%
41-50	24,7%	23,6%
51-60	15,1%	13,2%
60 ou mais	5,1%	4,0%
<b>GÊNERO</b>		
Homens	51,3%	53,4%
Mulheres	48,7%	46,6%

Tanto no ERJ como no Brasil, cerca de um terço dos microempreendedores individuais tem entre 31 e 40 anos. Porém, a distribuição por faixa etária dos MEIs fluminenses difere ligeiramente de sua distribuição no país. A diferença é que no Rio de Janeiro há maior presença de empreendedores nas três últimas faixas etárias (41-50, 51-60, 60 ou mais). Por outro lado, na média brasileira há um percentual maior de microempreendedores jovens, entre 18 e 30 anos.

No que tange à forma de atuação, no Rio de Janeiro a maioria dos Microempreendedores Individuais declarou trabalhar em estabelecimento fixo (66%). No Brasil, essa porcentagem era ainda maior (72%)<sup>4</sup>. A segunda forma de atuação mais frequente entre os MEIs era de porta em porta, em postos móveis ou ambulantes. No ERJ, 34% dos microempreendedores atuam dessa forma, e no país, 32%.

4. Cada MEI pode escolher mais de uma forma de atuação, assim a soma dos percentuais por categoria de atuação não chega a 100%.

As três atividades principais entre os MEIs no Rio de Janeiro e no Brasil eram: comércio de artigos do vestuário, cabeleireiros e obras de alvenaria. Na média nacional, a participação dessas atividades foi de 21,8%, e no ERJ de 20,3% no acumulado de julho de 2014.

**TABELA 2 | ATIVIDADES MAIS FREQUENTES ENTRE OS MEIS NO RIO DE JANEIRO – JULHO DE 2014** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.

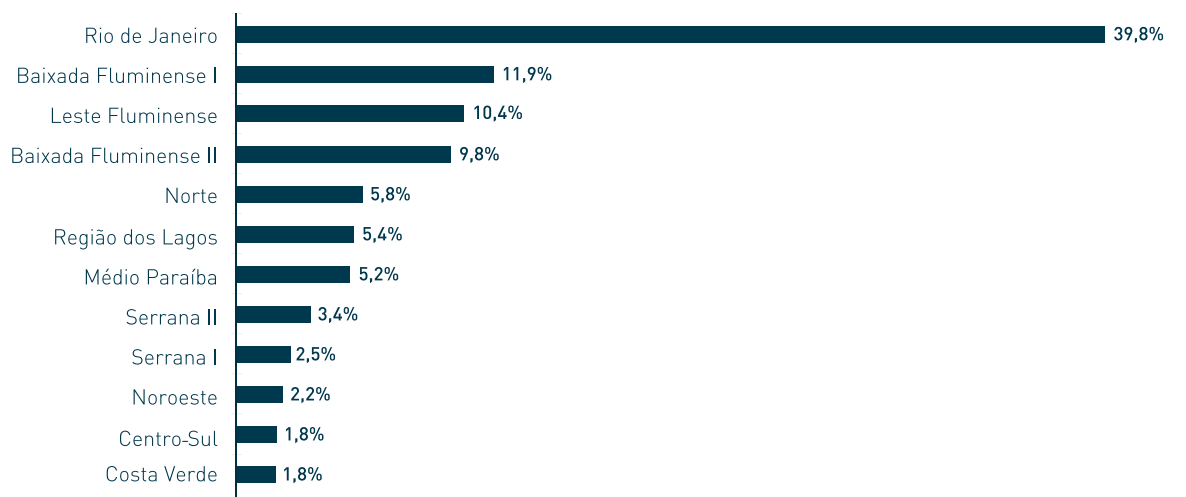
SETOR	ATIVIDADE CNAE	Nº DE MEIS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE MEIS	PROPORÇÃO DE MULHERES
Comércio	Comércio varejista de artigos do vestuário	46.151	9,3%	76,9%
Serviços	Cabeleireiros	36.615	7,4%	79,0%
Construção Civil	Obras de alvenaria	17.568	3,6%	3,9%
Indústria	Fornecimento de alimentos para domicílios	15.673	3,2%	75,8%
Serviços	Outras atividades de tratamento de beleza	14.586	3,0%	96,3%
Serviços	Lanchonetes, casas de sucos etc.	13.491	2,7%	56,7%
Serviços	Organização de eventos	11.646	2,4%	54,6%
Serviços	Serviços de bar	10.906	2,2%	45,7%
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	10.119	2,0%	8,6%
Comércio	Comércio varejista de bebidas	9.721	2,0%	37,9%
Serviços	Serviços ambulantes de alimentação	9.290	1,9%	43,2%
Serviços	Promoção de vendas	8.981	1,8%	49,0%
Serviços	Reparação e manutenção de computadores	8.981	1,8%	11,9%
Comércio	Comércio varejista de cosméticos/perfumaria/higiene	8.495	1,7%	71,8%
Indústria	Confecção, sob medida, de peças do vestuários	7.320	1,5%	90,5%
<b>TOTAL</b>		<b>229.543</b>	<b>46,5%</b>	<b>56,9%</b>

De acordo com a Tabela 2, em nove das 15 atividades principais entre os MEIs no ERJ, as mulheres representavam a maioria. Nas ocupações de tratamento de beleza e confecção sob medida de peças do vestuário, o percentual de mulheres ultrapassava 90%. Em contrapartida, as atividades de obras de alvenaria, instalação e manutenção e reparação e manutenção de computadores eram principalmente exercidas pelos homens.

## MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NAS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nesta seção, é analisada a distribuição dos MEIs pelas 12 regiões do estado definidas pelo Sebrae<sup>5</sup>. No município do Rio de Janeiro, havia 200,4 mil microempreendedores individuais, cerca de 40% do total do estado. Em segundo lugar, aparece a Baixada Fluminense I, com 11,9%, seguida do Leste Fluminense (10,4%) e da Baixada Fluminense II (9,8%). Assim, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) concentrava 72% dos MEIs e os demais microempreendedores estavam distribuídos na área não metropolitana do estado. No Norte, a proporção de empreendedores formalizados no total do estado foi de 5,8%; na Região dos Lagos e no Médio Paraíba, esse percentual ficou um pouco abaixo, em 5,4% e 5,2%, respectivamente. Já na região Serrana II, a proporção de MEIs foi de 3,4%. Nas quatro regiões restantes (Serrana I, Noroeste, Centro-Sul e Costa Verde), a participação ficou abaixo de 3%, como mostra o Gráfico 6.

**GRÁFICO 6 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS MEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

A variação no número de empreendedores formalizados nas regiões do estado apresentou o mesmo padrão verificado para as UFs: um aumento muito expressivo nos dois primeiros anos de vigência do MEI, seguido por um declínio das taxas de crescimento no período mais recente. A Tabela 3 apresenta as taxas de variação no número de MEIs nas regiões do estado.

5. A distribuição dos MEIs por município do Estado do Rio de Janeiro pode ser vista no apêndice desta nota.



**TABELA 3 | VARIAÇÃO ANUAL NO NÚMERO DE MEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.

	JUL/10 - JUL/11	JUL/11 - JUL/12	JUL/12 - JUL/13	JUL/13 - JUL/14*
<b>Média ERJ</b>	<b>209,0%</b>	<b>71,4%</b>	<b>37,4%</b>	<b>29,4%</b>
Baixada Fluminense I	204,6%	75,1%	37,5%	32,6%
Baixada Fluminense II	207,9%	62,4%	32,8%	28,9%
Centro-Sul	127,3%	63,1%	34,5%	26,5%
Costa Verde	190,7%	65,7%	34,8%	25,7%
Leste Fluminense	218,2%	78,2%	39,7%	28,5%
Médio Paraíba	159,4%	61,8%	37,0%	27,5%
Noroeste	162,4%	75,2%	32,3%	26,6%
Norte	193,9%	64,6%	31,4%	26,6%
Região dos Lagos	232,9%	68,6%	37,3%	26,7%
Rio de Janeiro	227,8%	74,2%	39,2%	29,7%
Serrana I	209,9%	67,9%	37,3%	28,4%
Serrana II	202,9%	80,3%	43,7%	39,3%

\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

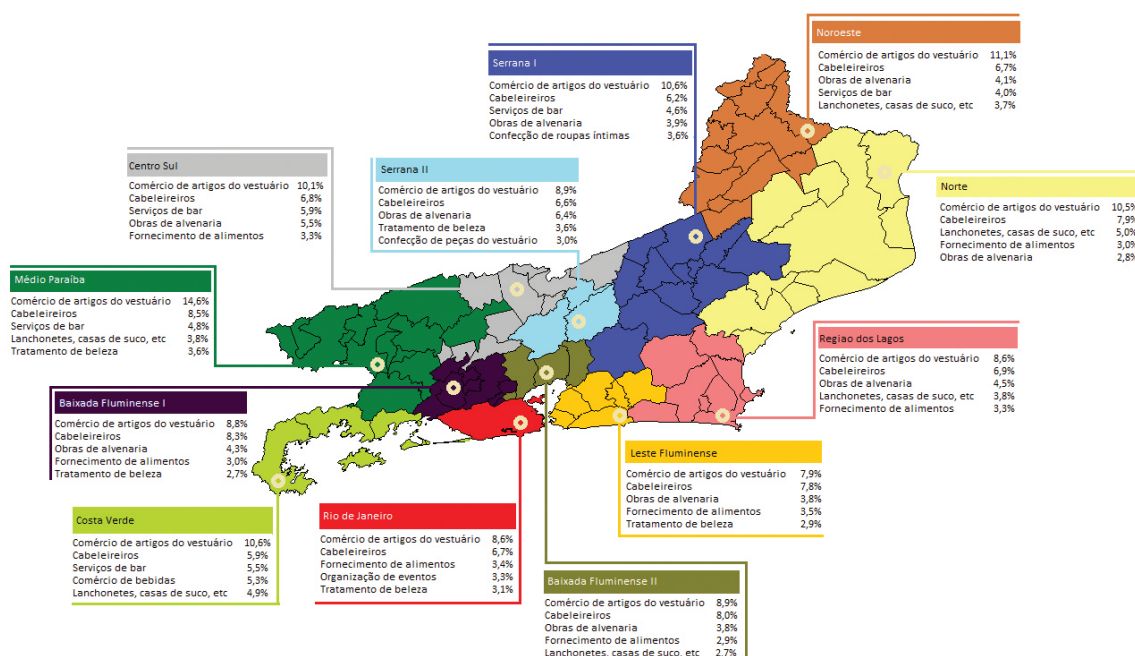
A capital exibiu taxas de variação superiores às da média do estado em todos os anos. Entretanto, esse diferencial tem diminuído ao longo do tempo. No último ano observado, a taxa de crescimento do município do Rio de Janeiro, de 29,7%, ficou muito próxima à do estado, de 29,4%.

Destaca-se o desempenho das regiões Serrana II e Baixada Fluminense I, que nos três últimos anos apresentaram taxas de crescimento superiores à média estadual. Entre julho de 2013 e julho de 2014 o número de MEIs na região Serrana II aumentou em 39,3%, e na Baixada Fluminense I em 32,6%, as maiores variações no estado.

Os menores crescimentos entre julho de 2013 e 2014 foram verificados na Costa Verde (25,7%) e no Centro-Sul (26,5%). As duas regiões também apresentaram o menor percentual de MEIs no estado, 1,8% cada.

As duas atividades principais no ERJ, comércio de artigos do vestuário e cabeleireiros, eram também as mais frequentes em todas as regiões. De acordo com a Figura 1, a proporção de empreendedores formalizados no ramo de comércio de roupas variou entre 8%, no Leste Fluminense, e 14,6%, no Médio Paraíba. A maior porcentagem de MEIs, formada por cabeleireiros, também é observada no Médio Paraíba, 8,5%, e a menor, de 6,2%, na região Serrana I.

**FIGURA 1 | PRINCIPAIS ATIVIDADES DOS MEIS POR REGIÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

A terceira atividade mais representativa no universo dos MEIs no ERJ é a de obras de alvenaria, que compreende a ocupação de pedreiro. Em seis regiões essa atividade ocupou o 3º lugar: Baixada Fluminense I, Baixada Fluminense II, Região dos Lagos, Leste Fluminense, Noroeste e Serrana II. Na última região, a proporção de pedreiros entre os MEIs chegou a 6,4%, e nas demais regiões mencionadas a participação ficou em torno de 4%.

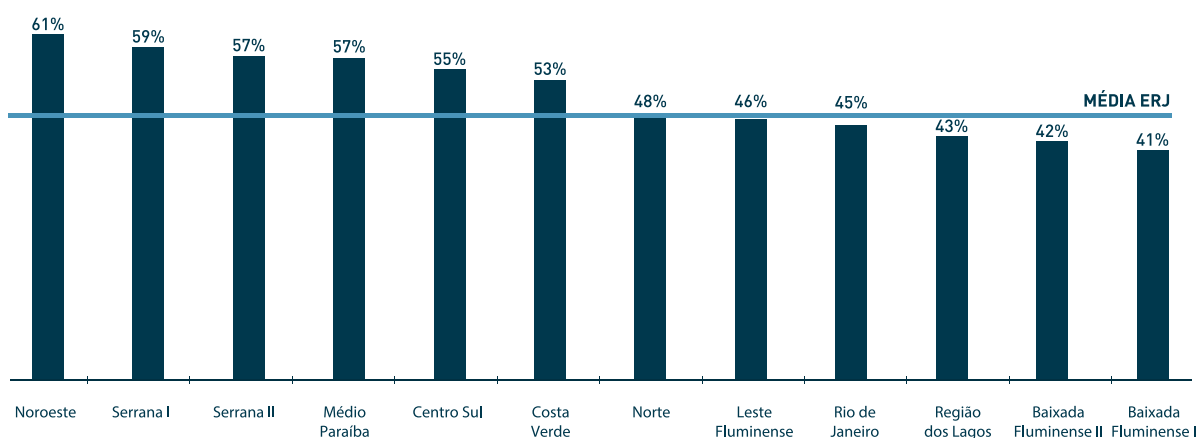
O fornecimento de alimentos para domicílios também é uma ocupação frequente no estado. No município do Rio de Janeiro, essa atividade era a terceira mais representativa, com 3,4% dos microempreendedores do município, ante 3,2% do estado.

Nas regiões Centro-Sul, Médio Paraíba, Costa Verde e Serrana I, os serviços de bar aparecem na terceira posição, com participações em torno de 5%. Já na região Norte, as ocupações em lanchonetes e casas de suco eram mais usuais, com percentual de 5% dos empreendedores formalizados.

Por fim, a análise da inadimplência por região revela a maior precariedade dos empreendedores individuais nas Baixada I e II, no Rio de Janeiro e no Leste Fluminense, regiões que compõem a metrópole do Rio de Janeiro e que detinham a maioria dos microempreendedores. Nessas regiões, e também na Região dos Lagos, a taxa de inadimplência dos MEIs ficou abaixo da média fluminense, de 47%.

Por outro lado, o Noroeste exibiu o maior percentual de MEIs inadimplentes (61%), seguido de região Serrana I (59%), Serrana II (57%), Médio Paraíba (57%), Centro-Sul (55%) e Costa Verde (53%). Nessas regiões, a taxa de inadimplência ficou acima da média nacional. Já na região Norte, o nível de inadimplência dos microempreendedores (48%) ficou próximo ao verificado no estado e abaixo da média do país.

**GRÁFICO 7 | TAXA DE ADIMPLÊNCIA DOS MEIS POR REGIÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ABRIL DE 2014** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



#### EM RESUMO

O Rio de Janeiro é a segunda Unidade da Federação com maior número de microempreendedores individuais formalizados, 503 mil, ou cerca de 12% do total nacional. Entre julho de 2013 e julho de 2014, mais de 114 mil microempreendedores individuais se formalizaram no ERJ, o que representou uma variação de 29,4%. Esse crescimento

foi inferior ao verificado no país (30,4%) e no Sudeste (32,1%). Contudo, o estado tem a segunda maior taxa de formalização do país, o que pode ajudar a explicar esse desempenho. O nível de adimplência dos MEIs no Rio de Janeiro (46,5%) também ficou abaixo da média nacional. No entanto, o ERJ apresentou o maior incremento no número de declarações pagas no último ano, diminuindo a distância da média nacional (51,5%).

As três atividades principais entre os MEIs no Rio de Janeiro e no país são comércio de roupas, cabeleireiros e obras de alvenaria. Na média nacional, a participação dessas atividades foi de 21,8%, e no ERJ de 20,3% no acumulado de julho de 2014.

Os microempreendedores fluminenses estavam concentrados na região metropolitana do estado, que possuía 72% dos empreendedores cadastrados. Em relação ao crescimento no número de MEIs, as regiões Serrana II e Baixada I apresentaram as maiores taxas de crescimento dos últimos três anos. A capital também exibiu taxas superiores às do estado, porém esse diferencial tem se reduzido com o passar dos anos.

Em relação à adimplência dos microempreendedores formalizados, o percentual de MEIs que cumpriu com as obrigações tributárias na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e na Região dos Lagos ficou abaixo da média estadual, de 47%. Em contrapartida, o Noroeste fluminense apresentou a maior taxa de adimplência (61%).

Assim, o balanço de cinco anos do microempreendedorismo individual no Rio de Janeiro pode ser visto como positivo, tanto em termos da taxa de crescimento dos empreendedores cadastrados quanto em relação ao aumento da adimplência. Isso sugere que ações na área estão na direção correta e devem ser reforçadas e aprimoradas, sobretudo no sentido de diminuir as taxas de inadimplência, que ainda são altas e desiguais entre as regiões do Estado do Rio de Janeiro.

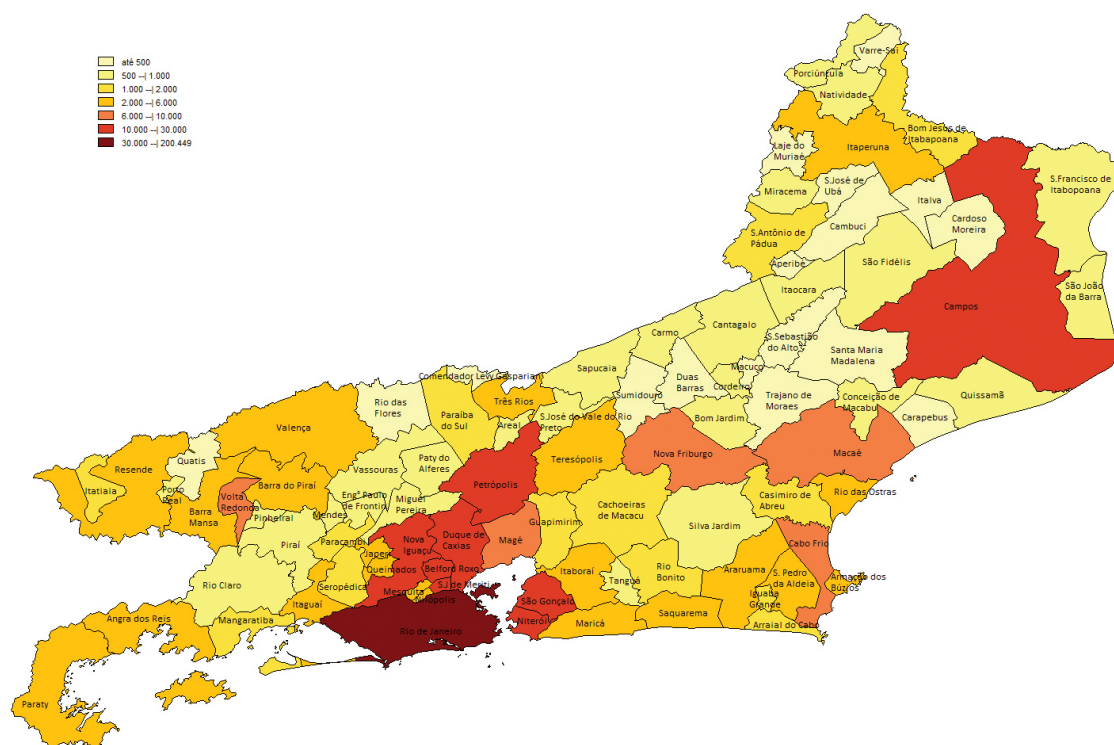
#### E MAIS...

- De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE), o rendimento médio do trabalho principal dos trabalhadores por conta própria na RMRJ foi de R\$ 1.703, valor inferior ao observado para a média dos ocupados, de R\$ 2.233, no primeiro trimestre de 2014.

- Os trabalhadores por conta própria corresponderam a 21,8% dos ocupados na metrópole do Rio de Janeiro, e os empregadores a 4,1%, no primeiro trimestre de 2014, segundo a mesma fonte.

## APÊNDICE

**FIGURA 2 | DENSIDADE DE MEIS POR MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.



\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

**TABELA 4 | NÚMERO DE MEIS POR MUNICÍPIO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – JULHO DE 2014\*** FONTE: IETS, com base em dados da Receita Federal/MF.

REGIÃO	MUNICÍPIO	NÚMERO DE MEIS	PARTICIPAÇÃO NA REGIÃO
Baixada Fluminense I	Rio de Janeiro	200.449	100,0%
	Nova Iguaçu	23.456	39,1%
	Belford Roxo	13.407	22,4%
	Mesquita	5.700	9,5%
	Nilópolis	5.207	8,7%
	Queimados	3.889	6,5%
	Itaguaí	3.197	5,3%
	Japeri	2.215	3,7%
	Seropédica	1.759	2,9%
Baixada Fluminense II	Paracambi	1.084	1,8%
	Duque de Caxias	26.725	54,1%
	São João de Meriti	14.205	28,8%
	Magé	6.844	13,9%
Leste Fluminense	Guapimirim	1.627	3,3%
	São Gonçalo	27.430	52,4%
	Niterói	12.915	24,6%
	Itaboraí	5.129	9,8%
	Maricá	4.713	9,0%
	Rio Bonito	1.411	2,7%
	Tanguá	799	1,5%

\* Nota: Dados atualizados até 27/07.

CONTINUA ►

REGIÃO	MUNICÍPIO	NÚMERO DE MEIS	PARTICIPAÇÃO NA REGIÃO
Centro-Sul	Três Rios	2.995	32,4%
	Paraíba do Sul	1.283	13,9%
	Mendes	881	9,5%
	Miguel Pereira	793	8,6%
	Paty do Alferes	766	8,3%
	Engenheiro Paulo de Frontin	671	7,3%
	Sapucaia	584	6,3%
	Areal	527	5,7%
	Comendador Levy Gasparian	448	4,8%
	Rio das Flores	290	3,1%
Costa Verde	Angra dos Reis	5.143	57,0%
	Paraty	2.064	22,9%
	Mangaratiba	1.823	20,2%
Médio Paraíba	Volta Redonda	6.172	23,6%
	Barra Mansa	5.539	21,1%
	Resende	4.760	18,2%
	Barra do Piraí	2.634	10,1%
	Valença	2.232	8,5%
	Itatiaia	1.032	3,9%
	Pinheiral	868	3,3%
	Vassouras	847	3,2%
	Piraí	706	2,7%
	Porto Real	537	2,0%
	Rio Claro	518	2,0%
	Quatis	354	1,4%

CONTINUA ►

REGIÃO	MUNICÍPIO	NÚMERO DE MEIS	PARTICIPAÇÃO NA REGIÃO
Noroeste	Itaperuna	3.344	30,7%
	Santo Antônio de Pádua	1.509	13,9%
	Bom Jesus do Itabapoana	1.250	11,5%
	Miracema	864	7,9%
	Itaocara	723	6,6%
	Porciúncula	680	6,2%
	Natividade	600	5,5%
	Cambuci	401	3,7%
	Aperibé	360	3,3%
	Italva	349	3,2%
	Varre-Sai	343	3,2%
	Laje do Muriaé	238	2,2%
	São José de Ubá	224	2,1%
Norte	Campos dos Goytacazes	11.624	39,9%
	Macaé	7.539	25,9%
	Rio das Ostras	5.860	20,1%
	São Francisco de Itabapoana	897	3,1%
	São João da Barra	888	3,0%
	São Fidélis	742	2,5%
	Quissamã	624	2,1%
	Conceição de Macabu	540	1,9%
	Cardoso Moreira	225	0,8%
	Carapebus	212	0,7%

CONTINUA ►



REGIÃO	MUNICÍPIO	NÚMERO DE MEIS	PARTICIPAÇÃO NA REGIÃO
Região dos Lagos	Cabo Frio	9.000	33,4%
	Araruama	4.201	15,6%
	São Pedro da Aldeia	3.871	14,4%
	Saquarema	3.002	11,1%
	Armação dos Búzios	2.475	9,2%
	Arraial do Cabo	1.299	4,8%
	Casimiro de Abreu	1.280	4,8%
	Iguaba Grande	1.115	4,1%
	Silva Jardim	697	2,6%
Serrana I	Nova Friburgo	6.134	49,3%
	Cachoeiras de Macacu	1.829	14,7%
	Cordeiro	894	7,2%
	Bom Jardim	721	5,8%
	Cantagalo	560	4,5%
	Carmo	518	4,2%
	Duas Barras	473	3,8%
	Sumidouro	376	3,0%
	Macuco	244	2,0%
	Trajano de Moraes	243	2,0%
	São Sebastião do Alto	238	1,9%
	Santa Maria Madalena	207	1,7%
Serrana II	Petrópolis	10.748	62,7%
	Teresópolis	5.725	33,4%
	São José do Vale do Rio Preto	679	4,0%